



Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico De Miocárdio Não Compactado Ao Ecocardiograma Fetal E Estudo Anatomopatológico: Relato De Caso E Revisão De Literatura

Autores: CAMILA POLIS (UFF); EDUARDO LIRA NÓBREGA (UFF); ANA FLÁVIA MALHEIROS TORBEY (UFF); VÂNIA GLÓRIA SILAMI LOPES (UFF); ÁUREA LÚCIA ALVES GRIPPA SOUZA (UFF)

Resumo: Introdução: A miocardiopatia não compactada (CMNC) caracteriza-se por trabeculações profundas no miocárdio resultando em duas camadas, uma interna não compactada e outra externa compactada. Invariavelmente está associada a outras malformações congênitas incluindo defeito atrioventricular, dupla via de saída de ventrículo direito e transposição dos grandes vasos. Relatamos o caso de um feto com diagnóstico de miocárdio não compactado associado à hidropsia fetal. Descrição do Caso: Gestante com 30 semanas de idade gestacional encaminhada ao ambulatório de cardiologia fetal por cardiopatia a esclarecer. Realizado ecocardiograma fetal que mostrou defeito do septo atrioventricular total (DSAVT) desbalanceado com ventrículo direito hipoplásico, regurgitação valvar grave da porção atrioventricular esquerda e miocárdio do ventrículo esquerdo com características de não compactação. O feto apresentava-se com bradicardia e sinais de hidropsia fetal traduzidos por derrames pleural, pericárdico e ascite volumosa, além de edema subcutâneo. Foi indicada interrupção da gestação para tratamento da insuficiência cardíaca. Apesar de todas as manobras de ressuscitação neonatal, o paciente faleceu na primeira hora de vida. Realizado estudo anatomopatológico que confirmou o DSAVT e as características de não compactação do miocárdio do ventrículo esquerdo. Discussão: O diagnóstico pré-natal é difícil e, portanto, raramente descrito na população fetal. A sua apresentação clínica pode variar de dilatação ventricular, insuficiência cardíaca, hidropsia fetal ou ocorrer pouco envolvimento ventricular. Mutações no gene G4.5 no cromossomo Xq28 são responsáveis pela não compactação ventricular causada por alterações mitocondriais, no citoesqueleto ou nas proteínas de sarcomeros. A CMNC pode resultar em disfunção sistólica e diastólica do ventrículo esquerdo (VE). A disfunção sistólica pode estar relacionada a hipoperfusão endocárdica e disfunção da microcirculação; enquanto a disfunção diastólica está relacionada com relaxamento anormal e restrição ao enchimento do VE devido inúmeras trabéculas. Conclusão: Com um elevado grau de suspeição, o diagnóstico de miocardiopatia não compactada poder ser realizado no pré-natal através da ecocardiografia fetal melhorando a morbimortalidade neonatal.